

VERITAE

TRABALHO - PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Orientador Empresarial

ARTIGOS

O NOVO PAPA E AS VELHAS LIÇÕES DE LIDERANÇA

Não tenham medo da bondade e da ternura, disse Francisco, o Papa. O que pensarão disto aqueles líderes que sentem vergonha de mostrar bondade e ternura perante seus funcionários por causa do absurdo e injustificável medo de perder a autoridade?

*Por *Floriano Serra, em março/2013*

Quando assumiu o pontificado, o Papa Francisco falou coisas muito importantes. Principalmente, deu esperança aos pobres ao considerá-los sua prioridade, confirmada, inclusive, pela escolha do nome.

Mas seu alvo não foi apenas os pobres. Algumas de suas declarações poderiam, e deveriam, ser absorvidas e internalizadas pelas lideranças corporativas. Não são palavras exatamente novas, até porque vêm sendo repetidas à exaustão em palestras, artigos, entrevistas e livros por uma penca de consultores nos quais me incluo.

Disse o novo Papa: *O verdadeiro poder é o serviço*. Quem conhece os conceitos da Liderança Servidora, quem já leu *O Monge e o Executivo*, vai sentir familiaridade com essa declaração. Que pode parecer óbvia, mas que ainda não é seguida por muitos líderes de empresas, que preferem o abominável exercício do poder arrogante, egoísta, preconceituoso e perverso. Daí o amontoado de processos trabalhistas em curso, em número cada vez maior.

E o que é mais incrível é que essa lamentável postura não é encontrada apenas em chefes novatos na carreira: muitos veteranos estão há décadas colecionando equipes revoltadas e sofredoras devido a esse *estilo*. Como disse James Hunter no livro citado e que é fenômeno editorial, a liderança é uma questão de caráter e não de estilo. Com a ajuda do Treinamento, é relativamente fácil um profissional mudar de estilo mas não de caráter.

Não tenham medo da bondade e da ternura, disse Francisco, o Papa. O que pensarão disto aqueles líderes que sentem vergonha de mostrar bondade e ternura perante seus funcionários por causa do absurdo e injustificável medo de perder a autoridade?

E o que dizer da humildade, outro foco maior das futuras ações do novo Papa? Para dar o exemplo, ele trocou o tradicional e suntuoso trono por uma cadeira e já disse que não vai residir no enorme apartamento que é reservado aos pontífices no Palácio Apostólico, preferindo permanecer nos alojamentos simples da Casa Santa Marta

E agora? Como é que fica a infantil disputa das lideranças corporativas pelo tamanho da sala, da mesa de trabalho e até da poltrona?

Sei, sei: papa não é executivo e o Vaticano não é empresa, retrucarão alguns. Tá bom, respondo a esses. Concorde, mas se esses gestos e essas palavras do novo Papa não lhe sensibilizam, não me venha falar de mudanças no trabalho, democracia, qualidade de vida, motivação e continue liderando pelo poder. Afinal, esse é o seu jeitão, né?

- **Floriano Serra** é psicólogo, palestrante e escritor. Ex-diretor da Apsen Farmacêutica, uma das melhores empresas para trabalhar durante 5 anos consecutivos (de 2004 a 2008) durante sua gestão. Autor do livro “A Terceira Inteligência” (Butterfly Editora).

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE Orientador Empresarial, devidamente autorizada pelos mesmos.

Equipe Técnica **VERITAE**
veritae@veritae.com.br
www.veritae.com.br

Estamos no Twitter! Follow us: [www.twitter.com/VERITAE_NEWS](https://twitter.com/VERITAE_NEWS)
Estamos no Twitter! Follow us: [www.twitter.com/VERITAE_NEWS](https://twitter.com/VERITAE_NEWS)